

Não demorou muito para Yeming esperar. Yuan Yao apareceu ao seu lado com os olhos vermelhos de tanto chorar. Yeming lançou um olhar distante para Yanli, suspirou profundamente e então partiu no seu barco negro, cortando os céus. Andar 50 da Montanha da Estrela Celestial. Num vasto terreno aberto, erguia-se solitário um prédio branco. Era um palácio monumental, construído com blocos de mármore branco, com cerca de 50 zhang (aproximadamente 150 metros) de comprimento e mais de 10 zhang (30 metros) de altura. As paredes de pedra e o telhado eram adornados com gravuras antigas e tradicionais. Na fachada principal, três portais se destacavam — um grande central e dois menores nas laterais. O portal maior tinha quase 3 zhang (9 metros) de altura, encimado por um imenso letreiro com os caracteres dourados: "Salão da Constelação Estelar". Era ali que o Palácio Estelar mantinha as formações de teletransporte para o Mar Exterior. Todos os dias, incontáveis cultivadores atravessavam esses portais — alguns partindo para caçar demônios marinhos e colher seus núcleos, outros retornando dessas expedições. Claro, havia também aqueles que partiam e nunca mais voltavam, perdendo-se para sempre nos vastos oceanos. Ao adentrar o salão, Yeming se deparou com um amplo espaço de mais de 20 zhang (60 metros) em cada direção. No centro, dezenas de formações de teletransporte se alinhavam em fileiras, cada uma precedida por uma pequena lápide de pedra indicando seu destino. Várias pessoas já aguardavam no local. Um grupo de sete cultivadores se posicionava sobre uma das plataformas, prestes a ser teleportado. Um dos discípulos do Palácio Estelar, vestido de branco, distribuía a cada um um amuleto cintilante, explicando algo em voz baixa. Yeming estendeu brevemente sua percepção espiritual e percebeu que o discípulo de branco tinha cultivado o Núcleo Permanente. Entre os sete, também havia um cultivador do Núcleo. Ele retraiu imediatamente sua energia, desviando o olhar. Num canto do salão, cinco cultivadores da Fundação — três homens e duas mulheres — conversavam em voz baixa. Entre eles, apenas uma mulher de meia-idade possuía cultivado no estágio intermediário da Fundação; os demais estavam no estágio avançado. Em outro canto, sentado sobre um tapete de meditação, um segundo discípulo do Palácio Estelar vigiava tudo com olhos impassíveis. Também... um Núcleo Permanente. O discípulo de branco ao lado da formação recitou um encantamento incompreensível, fez um gesto — e num clarão de luz branca, os sete desapareceram. Assim que o grupo partiu, um dos homens do canto, de aparência madura, aproximou-se de Yeming com um sorriso: — Companheiro, você também está indo para a Ilha dos Demônios Marinhos? Que tal se juntar ao nosso grupo? Dividimos o custo da viagem igualmente, o que acha? Ele sequer olhou para Yuan Yao, cujo cultivado apenas no estágio Qi a tornava irrelevante. — Dividir o custo? — Yeming franziu a testa. — É a primeira vez que usa as formações do Salão Estelar, não é? Aqui, o custo não é por pessoa, mas por ativação do portal. Teleportamos de um a sete cultivadores de uma vez, mas o preço é fixo: 700 pedras de espírito, não importa quantos forem. Por isso estamos aguardando mais pessoas. O homem explicou pacientemente, enquanto os outros quatro acenaram confirmando. Yeming se dirigiu ao discípulo de branco, que acabara de concluir a teleportação: — Mestre, isso é permitido? — Façam como quiserem, não me interessa. — respondeu o homem, indiferente. — Meus agradecimentos. — curvou-se Yeming antes de se virar para o homem mais velho. — Pretendo ir para a Ilha dos Tubarões de Prata. Vocês seguem para onde? — Ilha dos Tubarões de Prata? — o homem olhou para os outros, que apenas deram de ombros. — Tanto faz. Estamos aqui só para caçar demônios, qualquer ilha serve. Só estávamos esperando completar o grupo. Sem rodeios. Honesto. Com a chegada de Yeming e Yuan Yao, o grupo alcançara o número ideal. Cada um pagou 100 pedras de espírito — Yeming cobrindo a parte da jovem. O homem de branco do Palácio Estelar recolheu o pagamento, indicou a formação correspondente à Ilha dos Tubarões de Prata e entregou-lhes um amuleto de teleporte cada. — Isto aqui protege contra as forças espaciais durante o transporte. Cole-o no corpo. Se ignorarem e algo acontecer, o Palácio Estelar não se responsabiliza. Era um aviso claro, especialmente para Yeming e Yuan Yao — os outros cinco já sabiam como funcionava. Yeming estudou o Amuleto de Teleporte. Os símbolos gravados lembravam os do Passe de Deslocamento, só que mais simples. Assim que todos se posicionaram e ativaram os amuletos, o discípulo recitou o encantamento e... Flash! Num instante, os sete desapareceram. Em algum lugar a incontáveis léguas de distância da Cidade Estelar... Numa câmara de pedra, uma formação idêntica

brilhou intensamente. Quando a luz se dissipou, sete figuras emergiram. Yeming balançou a cabeça, tentando se livrar da tontura pós-teleportação. Num canto, um ancião no estágio avançado da Fundação meditava. Ele mal ergueu as pálpebras antes de desinteressar-se pelo grupo. Um a um, os cinco cultivadores se recuperaram e partiram sem trocar palavras. Já Yuan Yao, presa ao estágio Qi, sofria mais. Apertava a cabeça, o olhar perdido. — Pronta? Vamos. — Yeming inclinou a cabeça para ela. — Ah! S-sim, Mestre Yeming! — ela forcejou um passo... E quase caiu. Yeming a segurou pelo braço antes que colidisse com o chão. — D-desculpe! — os olhos dela se encheram de constrangimento. — Não tem importância. — soltou-a, dirigindo-se à saída. Fora da câmara... a Ilha dos Tubarões de Prata os aguardava. Yuan Yao observou as costas de Ye Ming, com um brilho passageiro nos olhos, e rapidamente seguiu seus passos.

Capítulo 111 - A Ilha do Tubarão Prateado

Ao sair da casa de pedra, a vista se abriu diante deles. A construção estava erguida sobre uma ampla plataforma de rocha, localizada no cume de uma montanha íngreme, cercada por penhascos e precipícios por todos os lados. Da plataforma, era possível avistar toda a Ilha do Tubarão Prateado, que se estendia por dezenas de quilômetros, repleta de florestas densas e montanhas. O pico onde estavam era o mais alto da ilha, dominando a paisagem. Na borda da plataforma, dois homens e uma mulher conversavam animadamente. Ao avistar Ye Ming, um deles se aproximou com um sorriso cordial:— Companheiro, seja bem-vindo! Sou Yi Xiu Lei, um cultivador independente. Costumo caçar bestas demoníacas no mar e tenho certa reputação por minha honestidade. Gostaria de convidá-lo para uma caçada conosco. O que acha? Era o mesmo homem de meia-idade que havia abordado Ye Ming no Salão Estelar. Os outros dois também se aproximaram para se apresentar.— Sou Chang Long, discípulo do Portão Qinghua. Esta é minha colega Fang Min — disse o homem, indicando a bela mulher ao seu lado.— Prazer em conhecê-lo — cumprimentou a mulher com frieza. Ye Ming observou o trio: os dois homens estavam no estágio final da Fundação, enquanto a mulher no estágio intermediário. Um grupo respeitável no Mar Exterior, capaz de enfrentar ameaças, desde que evitassem inimigos no estágio do Núcleo Cristalino.— Caçar juntos? Que nível de bestas? Como dividiríamos os espólios? — perguntou Ye Ming, impassível. Longe de se ofender, Yi Xiu Lei pareceu animado:— Com sua ajuda, poderíamos enfrentar bestas de quinto nível! Dividiríamos os materiais em partes iguais e o núcleo seria revezado. Aceita?— E minha serve aqui não receberia nada? — Ye Ming apontou para Yuan Yao, que se posicionara atrás dele. Chang Long interveio com naturalidade:— Companheiro, em grupos temporários como o nosso, a divisão é por contribuição. Sua serve... dificilmente poderia ajudar, não é mesmo?— Nesse caso, não tenho interesse. Adeus. — Ye Ming virou-se friamente, puxando Yuan Yao pelo braço. Yi Xiu Lei tentou insistir:— Espere! Bestas de quinto nível são extremamente perigosas. Só ousamos enfrentá-las porque temos um método especial. Reconsidere! Poderia receber uma parte maior... Mas Ye Ming ignorou as palavras, levando Yuan Yao até a borda da plataforma. Com um gesto, invocou o Barco do Vento Negro e partiu em direção ao povoado humano da ilha. Chang Long resmungou, irritado:— Yi Xiu Lei, deixe-o ir! Se quer se aventurar sozinho no Mar Exterior, que colha os frutos de sua arrogância. Quando se arrepender, será tarde!— Um mero cultivador no estágio Qi Condensado querendo parte dos espólios? Deve estar desesperado! — zombou Fang Min. Yi Xiu Lei suspirou:— Companheiros, esse homem não é tão simples quanto parece. Ou esconde seu verdadeiro poder, ou é mais forte do que aparenta. Por que acham que eu abriria mão de parte dos espólios para tê-lo conosco?— O quê? Como pode ter certeza? — Chang Long pareceu surpreso. Fang Min também olhou com curiosidade. Sem responder, Yi Xiu Lei tocou sua bolsa de espíritos. Um clarão vermelho surgiu, revelando uma pequena raposa de pelagem ígnea. Antes que os outros pudessem questionar, ele explicou:— Minha Raposa do Faro tem um dom especial: sente o perigo. Graças a ela, sobrevivi todos esses anos no Mar Exterior. E para ela, aquele homem... embora não chegue a um cultivador do Núcleo Cristalino, está muito próximo.— Isso é... inacreditável! — Chang Long e Fang Min trocaram olhares atônitos. Se Ye Ming ouviu a conversa, não deu importância. Sua atenção estava voltada para o povoado humano da ilha, localizado numa pequena planície. Ao chegar, ele e Yuan Yao quase acharam ter entrado num campo de refugiados. Centenas de metros quadrados abrigavam cabanas de pedra e madeira, construções precárias e improvisadas. Mesmo assim, formavam um

movimentado centro de comércio, com lojas de artigos diversos, equipamentos, poções e compra de materiais. Ao perguntar a um atendente, Ye Ming descobriu o motivo da simplicidade das construções: os Três Desastres do Mar Estelar, especialmente os Ventos Celestiais, que frequentemente assolavam a ilha. Os Três Desastres eram: 1. As infinitas bestas demoníacas — a eterna luta pelo território no Mar Estelar. 2. O nevoeiro fantasma — criaturas misteriosas que Ye Ming sabia estarem ligadas ao Espírito Antigo Luo Hun, embora ignorasse seus propósitos exatos. Sabia, porém, como escapar se alguém fosse pego nele. 3. Os Ventos Celestiais — o que Ye Ming menos conhecia, mencionado apenas de passagem nos registros. Imaginava serem como tufões, mas com poder suficiente para ameaçar até cultivadores. Ao visitar algumas lojas, notou que os materiais de bestas eram mais baratos, enquanto equipamentos e talismãs custavam mais que na Cidade Estelar. Pensando bem, faz sentido. Esse lugar fica bem perto do mar aberto, e muita gente que anda por ali acaba vendendo materiais de criaturas marinhas por aqui mesmo, pra economizar nos custos. As brigas devem ser frequentes, e itens como talismãs e artefatos mágicos, que aumentam o poder de luta, são certamente mais valorizados. Ye Ming percorreu uma rua e entrou numa loja de variedades, onde havia de tudo: materiais de criaturas marinhas, artefatos mágicos, talismãs e outras bugigangas. Num espreguiçadeiro, uma velha de rosto enrugado se levantou com dificuldade ao vê-lo entrar e cumprimentou:— Amigo cultivador, o que você procura? Aqui temos de tudo, especialmente itens úteis pra quem vai pro mar aberto. Ye Ming usou sua percepção espiritual rapidamente e notou que a velha tinha um cultivo no estágio final da Fundação. Ele perguntou educadamente:— Estou procurando um mapa detalhado dessa região marítima, de preferência o mais abrangente possível. A senhora tem algo assim? A velha olhou por trás dele, viu apenas Yuan Yao, que claramente era uma acompanhante, e tirou um jade áspero da manga, dizendo com voz rouca:— Esses mapas comuns não valem a pena. Tenho aqui um que atende ao que você quer, com a maioria das ilhas da região e até áreas onde criaturas poderosas costumam aparecer. Muito útil pra caçadores. Quer dar uma olhada? Ye Ming pegou o jade e inspecionou com sua percepção espiritual. Era mesmo um mapa, centrado na Ilha do Tubarão Prateado, mostrando ilhas próximas e zonas habitadas por criaturas de quarto e quinto nível. Mas só dava pra ver detalhes num raio de mil léguas; além disso, ficava embaçado. Ele sabia que a velha tinha colocado restrições. Depois de ver, ele manteve a expressão neutra:— Esse mapa deve custar uma fortuna, não?— Hehe, mapas comuns custam cem pedras de espírito, mas o meu tem muito mais informações e foi atualizado no começo do ano. Duzentas pedras! — A velha sorriu, num jeito que dava arrepios.— Duzentas? — Ye Ming franziu a testa. Vendo isso, a velha disse calmamente:— Amigo, o mais importante na caça é saber onde as criaturas estão, e meu mapa mostra isso. Além disso, o perigo no mar não são só as criaturas, mas outros caçadores. Com as ilhas marcadas, você pode planejar rotas de fuga se precisar. Duzentas pedras valem a pena. Se não quiser, pode pegar o de cem. Não vou insistir. Ela esticou a mão para pegar o jade de volta.— Espere! — Ye Ming reagiu rápido. — Vou levar esse mapa. Ele não tinha hesitado por falta de dinheiro, mas por cautela. Sabia que era melhor não mostrar riqueza em lugares assim. A velha recuou a mão e ficou olhando. Ye Ming entendeu, tirou duzentas pedras de espírito de baixo nível da bolsa e entregou a ela.— Hehe, obrigada. Boa sorte na sua caçada! — A velha sorriu, feliz por ficar com as pedras. Ela removeu as restrições do jade, e Ye Ming saiu com Yuan Yao, indo direto para a saída do bairro. Lá, quando preparava o Barco do Vento Negro para partir, viu os três cultivadores com quem tinha viajado. Apenas acenou com a cabeça antes de partir em direção ao mar aberto.